



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

Sua Excelência
O Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima

9901- 858 Horta

S/ Ref.	S/ Data	N/ Ref.	Data
S/277/2024	19/03/2024	SAI-SRAPC/2024/21/JMP	Ponta Delgada, 15 de abril de 2024 00.012.004.002

ASSUNTO: REQUERIMENTO 7/XIII (PS) - GOVERNO É O RESPONSÁVEL PELA INOPERACIONALIDADE DAS CÂMARAS HIPERBÁRICAS NOS HOSPITAIS DA HORTA E PONTA DELGADA

Em resposta ao requerimento mencionado em epígrafe, subscrito pelos Senhores Deputados Vasco Cordeiro, João Castro, Lúcio Rodrigues, Marlene Damião, André Franqueira Rodrigues, Sandra Costa Dias, Carlos Silva, Gualberto Rita Patrícia Miranda e Russell Sousa, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, cumpre-me informar o seguinte:

1 – Quando foi assinado o contrato válido por cinco anos, referido na notícia do Telejornal da RTP/Açores de 5 de março de 2024?

Ambos os contratos foram assinados no dia 5 janeiro de 2024.

2 – Quais são os termos desse contrato?

Os contratos têm os mesmos termos, no entanto o Hospital da Horta colocou-os no texto do contrato enquanto o Hospital do Divino Espírito Santo remete para as peças de concurso.

3 – Esse contrato substitui o outro assinado há 1 ano, referido pela Secretária Regional da Saúde e Segurança Social no mesmo telejornal da RTP/Açores? Porquê?



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

O primeiro contrato previa que a manutenção das câmaras hiperbáricas ocorresse em janeiro de 2024. Conforme já explicado, a empresa alemã faz a sua planificação semestralmente. Uma vez que, em novembro de 2023, o Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2024 foi rejeitado, o Governo entrou em gestão corrente.

4 – Se já se sabe que o equipamento do Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, chegou ao “fim de vida”, como é referido na mesma notícia de 5 de março de 2024, pela Secretária Regional da Saúde e Segurança Social, para quando está planeada a sua substituição?

Na peça televisiva, a Senhora Secretária Regional da Saúde e Segurança Social refere-se ao módulo queimado e não a toda a estrutura da câmara hiperbárica. De modo a prolongar o fim de vida das câmaras hiperbáricas, está programado efetuar uma manutenção em junho de 2024 e vários "upgrades" a alguns componentes, razão pela qual o investimento este ano será maior que nos seguintes. Mais se informa que no Plano Regional Anual para 2024 está prevista a ação 5.2.6 - Equipamentos de Medicina Hiperbárica, com dotação que será destinada à manutenção anual e certificação das duas câmaras hiperbáricas da Região Autónoma dos Açores. Refira-se ainda que todos os centros hiperbáricos do país com câmaras de múltiplos utilizadores têm equipamento idêntico (marca e modelo).

Com os melhores cumprimentos,

Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

Paulo Jorge Abraços Estêvão